

Assembleia de Freguesia – União de Freguesias Souselas e Botão

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária, na (sede da junta de freguesia), pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Souselas-Botão com a seguinte ordem de trabalhos:

(...)

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Monteiro Silva, deu início à sessão, dando as boas vindas e agradecendo a presenças dos cidadãos presentes. Seguidamente, foram apresentadas as justificações de falta dos membros não presentes. O deputado João Marques fez-se representar pela deputada Lúcia Marques de Sousa, o deputado Henrique Farelo também não esteve presente, e os deputados José Figueiredo e Carla Oliveira, do grupo parlamentar do PSD fizeram-se representar pela deputada Beatriz Baptista.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, Rui Soares, para introduzir um novo ponto na ordem de trabalhos, relativo ao Protocolo de Cedência de Terreno ao Grupo de Cordas de Souselas – Allegro, para construção de um pré-fabricado. Foi mencionada por Rui Soares a importância do grupo, que se revelou uma mais-valia para a divulgação da freguesia. O Presidente da Assembleia Geral do grupo, Manuel Abreu, presente na sessão, viria devolver o que foi doado, tanto as instalações como o vasto espólio, sugerindo ainda como solução a colocação do espólio na Casa da Cultura. Foi dito ainda ser necessária uma intervenção no espaço. A deputada Olga Moura interveio, questionando a necessidade de votar a adição desse novo ponto à ordem do dia, tendo obtido uma resposta negativa.

Foi distribuído de seguida o Protocolo de Cedência de Terreno e foi pedido aos membros da Assembleia permissão para que o senhor Manuel Abreu pudesse tomar a palavra, o que foi permitido. Foi dito então pelo mesmo que depois da cedência do espaço, tudo o resto foi pago pelo Grupo Allegro, incluindo as instalações e o palco. O Grupo Allegro realizou quatrocentos e setenta concertos em quinze anos, lançou 4 CD's e DVD's, mas a indisponibilidade dos membros ditou o fim do grupo. Foi também divulgada a disponibilidade, por parte do grupo, para doar as instalações a outras coletividades, mas até ao momento, não tinham existido respostas. Foi ainda dito que a tempestade Leslie danificou em parte as instalações. Foi então vontade dos fundadores doar o espaço e todos os recursos adquiridos à freguesia, visto se encontrarem ao abandono.

Foi lido o Protocolo de Cedência de Terreno e foi dada a palavra aos membros da Assembleia. Tomou da palavra o deputado Hélder Vieira, questionando a quinta cláusula, que refere que, em caso de extinção, reverte de novo para a Junta de Freguesia. Foi então dito que existiam novas adições ao terreno que também iriam reverter para a Junta de Freguesia. Tomou da palavra Rui Soares, invocando a oportunidade de, futuramente, existir uma sala para o referido espólio na Casa da Cultura. O deputado Hélder Vieira questiona novamente a credibilidade da votação de algo que está explícito na cláusula quinta do Protocolo, pois refere que o terreno se tornou automaticamente da Junta de Freguesia aquando da extinção do grupo. Intervém o Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Monteiro Silva, explicando que o Protocolo já não se aplica pois já não existe somente Junta de Freguesia de Souselas. Procede-se então à

votação, que resulta em quatro votos a favor e três abstenções, por parte dos deputados Hélder Vieira, Olga Moura e Conceição Ferreira.

Intervêm a deputada do PS, Olga Moura, que menciona o facto de a Assembleia ter sido convocada com apenas sete dias de antecedência e não oito dias, como está estabelecido, questionando também a apresentação dos documentos para análise em cima da hora. Referiu a necessidade de existir outra organização no planeamento das Assembleias de Freguesia. A deputada Olga Moura mencionou ainda as duas propostas presentes no Orçamento Participativo, relativas à localidade da Mata de S. Pedro. Mencionou que, em relação à limpeza, há um sentimento de abandono por toda a freguesia, há paragens de autocarros destruídas e danificadas. Falou também na localidade do Outeiro e na pró-atividade da localidade. Disse existir na Póvoa do Loureiro uma rua onde circulam veículos pesados que destroem ainda mais o pavimento, pedindo com isso uma limitação para pesados nessa mesma via. Comentou ainda a existência de espaço para ecopontos, não existindo ainda assim os ecopontos e mencionou ainda o estado degradado de um fontenário na mesma localidade, provocado pela destruição de uma porta por parte da EDP. A deputada Olga Moura fez ainda referência ao estado da estrada do Valsoeiro, que afirmou tratar-se de um perigo em via pública. Em resposta a esta última afirmação, o Presidente da Junta de Freguesia Rui Soares afirmou não saber a que perigo se referia a deputada.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Monteiro Silva, esclareceu então que a convocatória foi enviada oito dias antes.

Interveio Rui Soares dizendo que no mandato anterior foi feito um levantamento de todos os fontenários. O objetivo desse levantamento é a reabilitação dos mesmos, como já aconteceu em Paço e na Zouparria. Caso essas reabilitações acontecessem através do orçamento participativo, seria menos um encargo para a freguesia. Em relação à limpeza, Rui Soares garantiu que a junta de freguesia é contra o uso de herbicidas. A limpeza é assim realizada através de outros meios, o tempo é escasso e a junta de freguesia não consegue chegar a todo o lado. Afirmou ainda não existir ajuda por parte da Câmara Municipal de Coimbra, o que se agrava com o facto de a união de freguesias Souselas-Botão ser a maior do município, com maior área, que se prontifica a ajudar as localidades e as suas comissões de festas. Esclareceu ainda que nesta época do ano, são normais as ervas que surgem e que a Câmara Municipal cortou as verbas atribuídas às juntas de freguesia periféricas, não existindo assim verba para a melhoria dos caminhos agrícolas e florestais. Em relação ao ocorrido nas redes sociais, relativamente à localidade do Outeiro do Botão, Rui Soares defende que é inqualificável a atitude em causa, que partiu de alguém que já foi ajudado anteriormente pela junta de freguesia. Referiu que teria bastado um pedido de ajuda. Acrescentou ainda que poupou, em tempos, duzentos e cinquenta euros ao transportar, ele próprio, sanitários necessários em Botão e em Souselas. No que à Póvoa do Loureiro diz respeito, Rui Soares assegurou que as Águas de Coimbra estão a tratar do saneamento da rua em causa, mas garantiu que se comprometeria a falar com os madeireiros que faziam uso dos veículos pesados naquele troço. Afirmou também, ainda em relação à Póvoa do Loureiro, que existem ecopontos na localidade.

Relativamente à questão do Valsoeiro, Rui Soares garantiu que a estrada ruiu e que a Câmara Municipal foi notificada, mas nunca mostrou disponibilidade para arranjar uma solução.

Garantiu ainda que o papel da Junta de freguesia é o de alertar a Câmara Municipal. Ainda assim, assegurou que o engenheiro responsável atualmente seria alertado novamente para o assunto. Ainda assim, Rui Soares disse não entender motivo para tanto alarme nem entende o perigo eminente de que se fala. Disse ainda que já foi poupado muito dinheiro em obras na freguesia. Foi dado então por encerrado o ponto inicial.

Foi passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Rui Soares, que falou na atividade da autarquia. Afirmou que foram ajudadas várias localidades, coletividades e feita limpeza pela freguesia. Assegurou que seria feita a escritura de um terreno, no valor de mil e quinhentos euros, na curva da Zouparria, para evitar a construção de um muro de três metros, sendo então recuada a estrada cerca de cinco metros. Foi dito ainda que a casa cultural continua com atividade, tendo no momento uma exposição de Manuel Sousa.

Surgiu uma intervenção por parte da deputada Olga Moura que fala no horário limitador da Casa da Cultura, que foi então informada que poderia marcar visita ao espaço noutros horários.

Tomou novamente a palavra Rui Soares, dizendo que o transporte às escolas tem sido apoiado, bem como o transporte a vários eventos e viagens de estudo. Foi também referido o Instituto Educativo de Souselas, que só mantém uma turma, que iria perder, o que consequentemente iria levar ao fecho da escola. Disse ainda o Presidente da Junta de Freguesia que foi oferecido um piano à Tuna Souselense. A autarquia não reunia verba suficiente para a compra, devido a um gasto superior ao previsto em Botão e na pista da Mata de S. Pedro. Ao contactar algumas empresas, existiu uma resposta afirmativa por parte da cadeia de supermercados Amanhecer, que apoiou a compra do piano. Informou ainda Rui Soares que houve ajuda burocrática, por parte da Junta de Freguesia, à construção do supermercado em Souselas. Disse ainda estar a ser estudado o caso dos transportes e a redução da tabela de taxas. Deu como exemplo desse aspeto o caso de Sargento Mor, onde existem transportes públicos decentes e com horário alargado. Disse dever-se isso às boas condições de habitabilidade. Foi dito ainda que as operadoras e a Câmara Municipal de Coimbra não chegam a entendimento em relação à fibra ótica. Existe uma luta pela redução de taxas para que venham para cá. Foi dito que, em outras freguesias, há apenas dois dias de aviso no que às assembleias diz respeito, tendo sido Souselas a primeira autarquia a impor os oito dias de antecedência da notificação para as assembleias de freguesia. Retomou Rui Soares o ponto anterior para dizer que, com mais transportes e menos taxas, teríamos mais mil eleitores. Afirmou também que houve uma perda significativa de eleitores desde dois mil e dezassete. Anunciou, por fim, que existiria um encontro de coletividades e um encontro ibérico, patrocinado pela Cimpor.

Procedeu-se então à análise e votação do relatório de contas de dois mil e dezoito. Foi dada a informação de que o relatório é realizado por um contabilista especializado em contabilidade pública. Foram entregues no dia quinze do mês de abril e enviadas para o Tribunal de Contas. Informou ainda Rui Soares que foi um ano em que foram pagas contas do ano anterior.

Pediu a palavra a deputada Olga Moura, questionando, na página seis, a que se referiam com juros e outros encargos, tendo sido respondido que dizia respeito a encargos bancários, um valor total de seiscentos e dezoito euros e noventa e seis cêntimos, já que existem duas contas

abertas, referentes a Botão e a Souselas, e que as transferências bancárias impõem custos. Questionou ainda a deputada a que se referiam com transferências correntes, que subsídios são e quais os critérios de atribuição. Foi então esclarecido que Rui Cação é pago de acordo com um contrato estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Foi então questionado também quais os critérios de atribuição de subsídios para associações sem fins lucrativos, que teve como resposta a atribuição em função das necessidades. Foi ainda esclarecido que o Alhastro Club TT teve mil euros referentes à prova de Enduro, com o apoio da empresa JMD Neves, que contribui com esses mil euros, daí a presença desse valor nas receitas. O karaté (CKCS) paga aluguer do espaço utilizado e pediu ajuda à Junta de Freguesia para o pagamento da renda nos meses de verão, em que o espaço será pouco utilizado. Rui Soares terminou esta intervenção dizendo que se espera um maior apoio por parte da Cimpor à Junta de Freguesia.

Interveio novamente a deputada Olga Moura, questionando, relativamente à página nove, o ponto "Rendimentos de propriedade", que foi explicado ser referente ao Posto Médico. Foi também explicado que outras receitas correntes se referem a subsídio dos mil euros da JMD Neves e a uma obra que obteve investimento de um empresário para a construção de um espaço de estacionamento. Foi referida então a falta de iluminação na zona de saída do IP3 em Souselas, bem como na estrada que liga esse acesso a Botão. Foi também esclarecido que "Venda de Bens de Investimento", com o valor de seis mil e seiscentos euros, se referia a sepulturas e que são dados cinquenta e sete cêntimos por metro linear por limpeza na autarquia. Relativamente à página quinze, foi questionado pela deputada Olga Moura o valor treze mil, setecentos e quarenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos, que considerou elevado. Foi então explicado por Rui Soares que é difícil discriminar cada valor, sendo que existem encargos com vários contadores em vários espaços pertencentes à Junta de Freguesia, como o Centro de Saúde, escolas, entre outros. A deputada Olga Moura terminou a sua intervenção dizendo que não acha correta a forma depreciativa com que alguns elementos do executivo falam de outras personalidades, como acontece em relação aos vereadores da Câmara Municipal de Coimbra. Interveio de seguida o deputado Hélder Vieira, questionando o porquê do apoio aos Bombeiros Voluntários de Brasfemes, ainda que não estivesse contra. Rui Soares afirma que a freguesia é apoiada por essa mesma corporação, e até para com os Bombeiros Voluntários da Pampilhosa existe uma dívida de gratidão. De seguida, Miguel Monteiro Silva questiona o financiamento da Câmara Municipal de Coimbra.

Procedeu-se então à votação do relatório de contas de dois mil e dezoito, com a abstenção da deputada Olga Moura, tendo sido aprovado por maioria. Justificou-se a deputada Olga Moura dizendo saber que existiram salários de funcionários da junta de freguesia em atraso.

Passou-se então ao ponto quatro, com intervenção do público. Tomou da palavra António Almeida, congratulando a forma pacífica como decorreu a sessão da assembleia e como foram colocadas e respondidas todas as questões de forma democrática. Foi colocado um alerta para as condições dos fontenários no verão que se aproxima. Lembrou da existência de placas de sinalização danificadas pela tempestade Leslie. Lançou um alerta para alguns locais da Marmeleira onde existem indícios de tráfico e consumo de droga, o que danifica os espaços e os torna perigosos, pedindo assim intervenção da GNR. Menciona então a situação respeitante ao Parque Infantil e ao Centro Social da Marmeleira, criados há cerca de 10 anos, alertando

para o vandalismo e para os danos em ambas as instalações, que deveriam ser intervencionados. Tendo sabido que a Câmara Municipal de Coimbra estaria a recuperar parques infantis, entrou em contacto com Carlos Cidade, que lhe garantiu que o referido parque infantil não se encontrava cadastrado na Câmara Municipal de Coimbra e que por esse motivo, deveria ser encerrado por estar em situação irregular. Relembrou que a inauguração se deu na presença do então presidente da junta de freguesia, do presidente da Câmara Municipal de Coimbra e do presidente do Centro Social. Apelou então para que a junta de freguesia esclareça a situação e que reabilite o espaço, visto que, em caso de acidente, as seguradoras não irão cobrir a situação. Rui Soares reagiu dizendo que em caso de acidente, a responsabilidade é do proprietário do parque, sendo ele a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal. Assegurou que iria averiguar a situação. Em relação ao Polidesportivo, concordou com o aspeto abandonado do mesmo, dizendo que deveria ser preservado e deveria ser estimulada a sua utilização e deveriam ser respeitados os avisos de utilização. Relativamente ao policiamento, afirmou que seria solicitado para os locais em questão. No que às placas de sinalização diz respeito, afirmou que, se existisse um maior apoio por parte da Câmara Municipal de Coimbra, essas mesmas questões seriam regularizadas, já que existem opções a fazer e a restituição das placas se torna dispendiosa. Garantiu por fim, que os salários dos funcionários da Junta de Freguesia foram pagos, apenas metade num mês e o restante terá sido restabelecido no mês seguinte, sempre com o conhecimento dos funcionários. Por fim, relativamente à água na Marmeleira, foi encomendada uma bomba para o furo, mas não existia corrente. O processo foi assim entregue ao Engenheiro Paulo Rodrigues da Câmara Municipal de Coimbra.

Deu-se por encerrada a sessão às 23:23.

Botão, 30 de abril de 2019

Luís Miguel Martini da Silva
João Carlos Ferreira Marques
[assinatura]
Olga Faro
[assinatura]
[assinatura]

